

PETROPOLITANAS



Segundo o sindicato, negociação ultrapassa os cinco meses

Sindicato avalia paralisação no transporte intermunicipal

O Sindicato dos Trabalhadores em Transportes Rodoviários de Petrópolis convocou os trabalhadores do transporte intermunicipal para uma Assembleia Geral Extraordinária na próxima quarta-feira (19). A categoria vai decidir os próximos passos das negociações com a Fácil Transporte e Turismo Ltda. e a Transportes Única Petrópolis Ltda. Segundo o sindicato, as negociações já duram mais de cinco meses, mas não avançaram conforme o esperado. Entre as medidas que poderão ser discutidas está uma paralisação dos trabalhadores e, eventualmente, uma greve. “Já são mais de cinco meses de negociação com as duas empresas e, infelizmente, as tratativas não estão caminhando como esperávamos. Os trabalhadores vão decidir quais medidas deverão ser adotadas. Não descartamos uma paralisação e, se for essa a decisão da assembleia, uma eventual greve”, afirmou o presidente do sindicato, Glauco da Costa.

Subida da Serra restrita a caminhões na segunda

A concessionária Elovias realizará, entre os dias 17 de agosto e 3 de setembro, obras noturnas na pista de subida da Serra de Petrópolis, na BR-040. A empresa informou que de segunda a quinta-feira, das 23h às 4h, caminhões e outros veículos de carga com três ou mais eixos terão a circulação restrita para a execução dos serviços. As intervenções incluem melhorias nas condições de segurança e trafegabilidade, com adequações e reforço da sinalização.



Medida não vale para veículos de emergência e serviços públicos

Infração média em caso de descumprimento

Segundo a concessionária, uma das faixas será ocupada por equipamentos durante as obras, e a restrição, autorizada pela PRF, considera também a geometria da pista. A medida não vale para veículos de emergência, polícia, fiscalização e prestadores de serviços públicos em atendimento. Permanecem ainda as restrições já vigentes às sextas-feiras e vésperas de feriados, das 14h às 22h, e aos sábados, das 8h às 14h. O descumprimento é infração média, com multa de R\$ 130,16 e quatro pontos na CNH.

Conflito interno: PSOL x Yuri Moura

O PSOL do Rio de Janeiro definiu, em executiva, a redução de 30% do tempo de propaganda eleitoral na televisão do Deputado Estadual e candidato à reeleição, Yuri Moura. Único do partido eleito majoritariamente com os votos no interior do Estado, o deputado publicou em suas redes sociais um vídeo repudiando a perda do tempo de televisão e questionou envolvimento do partido na campanha pela reeleição do presidente Lula.

Doação de sangue

A Firjan SENAI SESI Petrópolis realiza na próxima terça-feira (18) uma campanha de doação de sangue em parceria com o Hemorio. A ação Doe+Vidas acontece das 8h às 14h, na unidade localizada na Rua Bingen, nº 130, no bairro Bingen. A iniciativa integra o programa Firjan Cidadã e mobiliza 23 unidades da instituição em todo o estado.

2.104 bolsas arrecadadas

Em 2025, a campanha percorreu 20 unidades e arrecadou 2.104 bolsas de sangue, número suficiente para beneficiar cerca de 8.416 pessoas. Em Petrópolis, foram coletadas 129 bolsas no ano passado, com potencial para beneficiar aproximadamente 500 pessoas. A expectativa para 2026 é ampliar o número de doações e o alcance da campanha.

Quem pode doar

A doação de sangue é utilizada no atendimento de pacientes em emergências, cirurgias e tratamentos contínuos. Uma única doação pode beneficiar até quatro pessoas. Para participar, é necessário apresentar documento oficial com foto, ter entre 16 e 69 anos, estar alimentado e em boas condições de saúde e pesar pelo menos 50 quilos.

Autorização para menores

Menores de 18 anos precisam de autorização dos pais ou responsáveis legais e documento do responsável. Mulheres não podem estar grávidas ou amamentando. A recomendação é evitar alimentos gordurosos nas quatro horas anteriores à doação e bebidas alcoólicas nas 12 horas que antecedem o procedimento.

Como é feita a doação

A doação de sangue total inclui cadastro e preenchimento de questionário, triagem clínica, coleta com material estéril e descartável e, ao final, lanche e orientações. A coleta de até 450 mililitros de sangue leva cerca de 10 minutos. Homens podem doar a cada 2 meses, até 4 vezes por ano. Para mulheres, o intervalo é de 3 meses, com limite de 3 doações anuais.

Olimpíada de Robótica

Mais de 400 jovens, distribuídos em 80 equipes, irão competir na Etapa Regional Petrópolis da Olimpíada Brasileira de Robótica, que será realizada neste sábado, dia 15 de agosto. A OBR é destinada a estudantes de seis a 19 anos, matriculados em escolas públicas ou privadas dos ensinos fundamental, médio ou técnico integrado, com o propósito de inspirar os jovens.

Quatro pedidos de cassação na conta de Hingo Hammes (PP)

Câmara Municipal afirmou que os atuais pedidos estão sob análise

Por **redação**

Em dois anos de governo, o prefeito de Petrópolis, Hingo Hammes (PP), acumula quatro pedidos de cassação do mandato, que durará até 2028. Os dois protocolos atuais são referentes a denúncias de mau uso de recursos públicos e má administração, que teriam levado ao impacto financeiro do Serviço Social Autônomo do Hospital Alcides Carneiro (SEHAC).

Uma das denúncias partiu do vereador Léo França (PT), que, pela segunda vez, protocolou na Câmara Municipal o pedido, alegando infração político-administrativa e solicitando a abertura de uma Comissão Processante para apurar fatos relacionados à condução da saúde pública durante a gestão de Hingo. Segundo o parlamentar, é preciso analisar a situação financeira do SEHAC, que, conforme a fiscalização, já acumula aproximadamente R\$ 437 milhões em dívidas, sendo cerca de R\$ 58 milhões somente com fornecedores do Hospital Alcides Carneiro, acumulados desde 2025.

Outro ponto da denúncia do vereador é que a dívida da Prefeitura com os hospitais conveniados ultrapassa R\$ 170 milhões. Esses valores englobam as seguintes instituições: Hospital Santa Teresa, cerca de R\$ 60 milhões; Complexo Hospitalar de Petrópolis (CHP), aproximadamente R\$ 42,2 milhões; Clínica Tannure, cerca de R\$ 7,3 milhões, além de dívidas com outros equipamentos de saúde.

Além do parlamentar, o advogado Moises Borges também protocolou, pela segunda vez, o pedido de cassação do prefeito da cidade. No documento, ele aponta duas possíveis irregularidades: o uso indevido de mais de R\$ 57 milhões em recursos vinculados, que seriam destinados às áreas de educação, saúde e Defesa Civil, bem como recursos do fundo de capitalização do INPAS, cuja recomposição, conforme aponta, se daria de



Os dois primeiros pedidos foram “barrados” no Jurídico da Câmara

forma escalonada, em parcelas iguais, nos exercícios de 2026, 2027 e 2028.

O outro ponto é a realização de despesas sem cobertura orçamentária, no valor de R\$ 31.976.661,91, referentes ao contrato de prestação de serviços firmado com a Companhia Municipal de Desenvolvimento de Petrópolis (COMDEP), relativo a resíduos sólidos e limpeza urbana.

Os primeiros pedidos de cassação do mandato do prefeito ocorreram em dezembro de 2025 e em maio deste ano. Com os protocolos atuais, o Correio questionou a Casa Legislativa, que ressaltou que os pedidos estão sob análise do Jurídico.

A Prefeitura disse, em nota, que “lamenta as tentativas de politização de um esforço sério de regularização fiscal. O pedido de cassação protocolado pelo vereador Léo França não possui qualquer embasamento jurídico ou administrativo. Trata-se, nitidamente, de uma tentativa de criar um fato político, utilizando o plenário da Câmara Municipal como palanque eleitoral em benefício de sua candidatura”, comentou.

Já em relação ao pedido que cita o uso de recursos, a Prefeitura esclareceu que não houve escolha deliberada da gestão. “A movimentação desses valores ocorreu exclusivamente em razão do cumprimento de demandas e constantes sequestros judiciais compulsórios nas contas do município, executados justamente para o pagamento dessa mesma herança de dívidas milionárias do passado”, ressaltou.